

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – PAZ, Mariana Soares da. A criança em acolhimento institucional: os cuidados ambientais como mediadores da reconstrução do vínculo mãe-filho. 2017. 205f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Pró-Reitoria Acadêmica, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2017.

2) Orientador – DONARD, Véronique.

3) Resumo – O acolhimento institucional para crianças como medida de proteção é uma das previsões fundamentadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como um direito a ser garantido à criança, quando for identificada uma situação que coloque sua vida em perigo/risco, ainda que essa situação possa advir do ambiente familiar. Após o acolhimento, a criança vivencia possibilidades de retorno à convivência com a família de origem, de acordo com a Lei Federal nº 12.010/09. Diante desse panorama, esta pesquisa apresenta como objetivo geral identificar de que modo as crianças expressam o vínculo com a figura materna, levando em conta a mediação institucional. Como objetivos específicos, pretende-se compreender como o trabalho de mediação institucional contribui nas situações em que há possibilidade de reintegração da criança à família de origem e analisar a vivência da criança com seu cuidador ou profissional de referência à luz dos conceitos de transicionalidade e uso do objeto. Utilizaremos como referência teórica alguns conceitos de Winnicott, como espaço transicional, uso do objeto, ambiente facilitador, *holding*, assim como a teoria sobre a formação de vínculos de John Bowlby. Entrevistaremos esses profissionais ou cuidadores no intuito de compreender a contribuição da mediação institucional nas situações em que há possibilidade de retorno da criança ao ambiente familiar. A técnica projetiva do H-T-P (House-Tree-Person) foi escolhida por estimular na criança a projeção da experiência de conflitos vivenciados na relação com os outros no ambiente em que vive e, nesse sentido, pretendemos que ela expresse seus afetos, sobretudo em relação à figura materna. Pretende-se, ao fim deste estudo, poder contribuir com formas de intervenção clínica – como proposta de mediação institucional – para crianças acolhidas institucionalmente por medidas de proteção.

4) Palavras-Chave - criança; medida protetiva; mediação institucional; vínculo materno; Winnicott;.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

